

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Maria Aparecida Miranda

**PRESERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DOS DOZE PROFETAS:
CRIANDO HISTÓRIAS EM QUADRINHOS**

Congonhas

2012

Maria Aparecida Miranda

**PRESERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DOS DOZE PROFETAS:
CRIANDO HISTÓRIAS EM QUADRINHOS**

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Básica da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Educação Ambiental e Patrimonial.

Orientador: Prof^a. Luana Carla Martins Campos

Congonhas

2012

Ficha Catalográfica

--

Maria Aparecida Miranda

**PRESERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DOS DOZE PROFETAS:
CRIANDO HISTÓRIAS EM QUADRINHOS**

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Básica da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Educação Ambiental e Patrimonial.

Aprovado em 28 de julho de 2012.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Luana Carla Martins Campos – Faculdade de Educação da UFMG

Maria Luiza Grossi Araujo – Instituto de Geociências da UFMG

RESUMO

A pesquisa trata da preservação e conservação dos Doze Profetas, como também a respeito da utilização ou não de réplicas que serão colocadas no lugar onde estão hoje os Doze Profetas e as estátuas originais guardadas no museu que está sendo construído próximo ao Santuário.

Patrimônio da humanidade, os Doze Profetas, trata-se de esculturas de pedra-sabão estão expostas ao ar livre no adro do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos desde aproximadamente o ano de 1800. No local, as peças estão sujeitas à ação de fungos e bactérias, além do vandalismo e da poeira das mineradoras existentes próximas à cidade de Congonhas (MG). Por essa razão, de tempos em tempos surgem propostas para substituir as obras originais por réplicas.

Toda a pesquisa originará como produto final um trabalho junto aos alunos do 9º ano Ezequiel da Escola Municipal “Dom João Muniz” da cidade de Congonhas (MG) uma História em Quadrinhos, focando a polêmica sobre a preservação, conservação ou mudança dos Doze Profetas para uma sala climatizada num museu. Tem como objetivo avaliar dentro de uma sala de aula a opinião dos alunos a respeito de preservação, entretanto para esse trabalho será aplicado um questionário para diagnosticar o conhecimento e a opinião dos alunos com relação a toda polêmica que envolve os Doze Profetas e finalizará com a construção de textos em forma de História em Quadrinhos.

Palavras-Chave: Preservação, Aleijadinho, Obra – “Os Doze Profetas”.

SUMÁRIO

1. MEMORIAL DE PERCURSO.....	07
2. PROJETO DE TRABALHO.....	12
2.1. Apresentação do Tema.....	12
2.2. Problemas de Pesquisa.....	13
2.3. Objetivos.....	13
2.4. Revisão Teórico-Conceitual e Justificativa.....	13
3. PRODUTO PEDAGÓGICO.....	16
3.1 Descrições do Produto Pedagógico.....	16
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTAIS.....	27
5. ANEXOS.....	28

1. MEMORIAL DE PERCURSO

Este memorial tem como objetivo apresentar a minha trajetória profissional até a presente data. Para elaborá-lo, levei em conta as condições, situações e contingências que envolveram o desenvolvimento dos meus trabalhos. No decorrer de sua elaboração, procurei destacar os elementos correlacionados com o tema que proponho desenvolver nos meus estudos de Educação Patrimonial e Ambiental, no Curso do LASEB – UFMG.

Formei-me em 1985, no curso de Magistério, na Escola da Comunidade Napoleão Reis e em 2000, conclui o curso de Letras, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Congonhas da UNIPAC, com formação acadêmica e embasamento técnico e teórico em prática pedagógica.

Comecei minha trajetória profissional no magistério quando passei no concurso municipal de Congonhas para lecionar no Ensino Fundamental. Atualmente leciono Literatura Infantil nas escolas municipais de Congonhas (MG), do 6º ao 9º ano.

No ano de 2006, fui indicada para o “Mérito Pedagógico Paulo Freire”¹, desenvolvendo dentro da sala de aula atividades que incentivavam na criação de fábulas, poesias e piadas. Em 2009, fui agraciada com o título de “Professor Destaque Escolar Nota 10” pela Secretaria Municipal de Educação com o projeto “Fabulando”, oportunidade na qual tive uma grande satisfação com esse projeto, pois além do aprimoramento profissional, incentivou vários alunos na criação de suas próprias fábulas, desenvolvendo mais a leitura, escrita e a comunicação oral, o que é muito gratificante para um professor.

Todo esse percurso me faz continuar a jornada de aquisição e apreciação de novos conhecimentos, para mim, o professor tem importante papel de provocar reflexão crítica em seus alunos a partir dos conflitos que caracterizam as situações do seu cotidiano. Por esses motivos inscrevi-me no curso de pós-graduação em

¹ O Mérito Pedagógico é uma premiação anual, criado pela atual administração municipal em 2006. Esta é uma forma de valorizar, estimular, homenagear e premiar os professores que se destacaram nas suas unidades de trabalho com o desenvolvimento de projetos didáticos ou experiências pedagógicas significativas e inovadoras, de acordo com os dados informados pela assessoria de comunicação do Executivo local. A escolha do Professor Destaque Municipal, alinhada ao desenvolvimento de projetos ou experiências pedagógicas, tem como objetivo a melhoria da qualidade do ensino.

Educação Ambiental e Patrimonial do LASEB – UFMG, que me levou a buscar novas oportunidades de formação e conhecimento, sempre procurando uma atualização de capacitação.

Desde 2004, trabalho com Regência de Aulas de Literatura Infanto-Juvenil com as turmas do 6º ano, onde trabalhamos com a produção de Fábulas, sendo reconhecido como um dos melhores projetos apresentado na Secretaria Municipal de Ensino de Congonhas.

Desde então, em cada trimestre comecei a trabalhar com vários gêneros textuais diferentes para cada turma. Nas turmas do 8º ano era desenvolvida a literatura de cordel, iniciando com a discussão do que era “Literatura de Cordel”. Os alunos pesquisavam esse gênero textual e traziam suas conclusões para a sala de aula. No segundo momento eles apresentavam seus trabalhos, seguidos de uma apresentação.

Trabalhar com a literatura de cordel foi importante, porque o objetivo era mostrar como no Nordeste desenvolvem-se práticas de preservação do patrimônio cultural local. Com isso, foi desejo também mostrar que devemos valorizar o nosso patrimônio cultural como os nordestinos o fazem, conscientizando os meus alunos da importância de criar e recriar um gênero textual usando a sua imaginação para o desenvolvimento estratégico de leitura e produção; aprimorando a leitura oral e desenvolvendo habilidades de leitura de textos não verbais, comparando-os a textos de linguagem verbal. Após todo o processo de criação e recriação, os alunos eram divididos em grupos onde realizavam uma mostra do que foi produzido, demonstrando a participação e motivação com o projeto.

Venho acompanhando a turma do 9º ano desde que estavam no 6º ano, desenvolvendo o projeto de poesias, onde no primeiro momento do projeto, os alunos pesquisaram poesias de vários poetas, fazendo uma coletânea, depois interpretando e ilustrando. Não havia a necessidade que as poesias tivessem rimas, mas sim que fossem desenvolvidas em versos e estrofes. Todo esse processo levou à criação de interlocutores para todas as produções textuais, tanto as orais quanto as escritas, incentivando e valorizando a formação de novos escritores, além de promover a descontração dos alunos, aprimorando a leitura oral, exercitando-a a partir de orientações sobre pontuação, entonação, ênfase e conceitos básicos de versificação.

Após a realização de todo o processo conseguimos produzir com essa turma um livro de poesias. Meu maior prazer foi ver os alunos se envolverem tanto, que foi possível atingir esse resultado final.

A organização do trabalho se deu de forma construtiva onde os alunos conseguiram pesquisar e produzir suas próprias, após a produção e leitura das mesmas foi montada uma apresentação onde foram declamadas as poesias produzidas e a dos poetas escolhidos. Além de todo o desenvolvimento do trabalho em torno das poesias, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer a vida e obras dos vários poetas pesquisados.

Nas turmas do 6º, 7º e 9º anos foi desenvolvido o gênero piadas, com o título “Contando Piadas”. Os alunos foram incentivados a fazerem uma coletânea de piadas, juntamente com suas famílias. Cada aluno levou e contou as piadas pesquisadas, tomando cuidado para não contar piadas de cunho moral e preconceituosa. Em seguida foi realizada uma apresentação com a interpretação das piadas.

Orientados e incentivados por mim, através de todo esse desenvolvimento de pesquisa e interpretação, eles procuraram produzir suas próprias piadas, gerando o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita de texto para determinados públicos, desenvolvendo a habilidade de imitação, exercitando a entonação, ênfase e a produção de piadas. Como educadora, senti que consegui desempenhar bem o que foi proposto aos alunos no início do ano letivo de 2011 e 2012, todas as minhas perspectivas foram cumpridas.

Também foi desenvolvida com as turmas do 7º ano, a produção de Histórias em Quadrinhos, a partir do tema “O meio ambiente e a juventude”. Sendo apresentados aos alunos os vários tipos de balões a partir do conhecimento que eles tinham de histórias em quadrinhos, eles pesquisavam as histórias e liam, depois produziam as suas próprias histórias. Para aqueles que não tinham habilidades de desenhos, eram orientados a fazerem colagem com personagens recortados de jornais, revistas, gibis, criando seu próprio diálogo.

Todo esse envolvimento incentivava a leitura, a escrita e a criatividade vigente neles, onde compreendiam as mensagens dos textos, identificando se a fala estava de acordo com as ilustrações e transformações ocorridas nas cenas, ampliando o vocabulário, desenvolvendo o senso de precisão semântica a partir dos princípios de continuidade e progressão.

Trabalhei em todas as turmas textos de todos os gêneros e interpretação dos mesmos, com a apresentação das poesias, histórias em quadrinhos, adivinhações, e aproveitando que a cidade de Congonhas traz uma rica história de “causos”, incentivei os na pesquisa e produção de histórias locais.

Como foi dito anteriormente, como educadora senti que consegui alcançar os objetivos propostos aos alunos no início do ano letivo, todas as minhas expectativas foram alcançadas a partir do momento que os alunos entenderam a proposta que lhes foi apresentada e como resultado nesse ano de 2012 foi lançado dentro da escola um livro de poesias e fábulas.

Com o entusiasmo dos alunos na produção das atividades expostas, senti a necessidade de aprofundar mais na conscientização de preservação do patrimônio de Congonhas, trabalhando com a história de Congonhas, com suas obras, dentre elas os doze profetas em pedra sabão, de um dos mais famosos escultores mineiros, Antônio Francisco Lisboa, o “Aleijadinho”. Obras que hoje se encontram expostas no adro da Basílica de Congonhas, necessitando de preservação e conscientização da população para minimizar os danos já existentes.

Dentro da ACPP, foquei o desenvolvimento da ideia de preservação com os alunos do 9º ano da Escola Municipal “Dom João Muniz”, localizada em Congonhas. Também tratei de questões relacionadas ao valor do patrimônio histórico que tem grande significado para a sociedade e para a própria cidade, estimulando-os a se identificarem com a obra e terem a conscientização do valor do patrimônio e como é possível preservá-los, identificando o que é patrimônio, detectando o pertencimento como um bem cultural, divulgando ideias e práticas de identidade dos alunos.

Como atuação profissional, o curso de especialização trouxe muitos benefícios, sendo eles: o enriquecimento intelectual e profissional, como também o maior desenvolvimento da noção do que é patrimônio, identidade, cultura, memória, e a importância da preservação – para quê preservar e para quem.

O tema da ACPP foi escolhido porque dentro da estruturação da Escola Municipal “Dom João Muniz” em Congonhas, onde cada turma leva o nome de um dos doze Profetas, já existe o trabalho patrimonial sobre a preservação da obra de modo que no trabalho da ACPP será pesquisada a história de cada Profeta.

Diante da participação e entusiasmo dos alunos nos projetos anteriores, resolvi desenvolver com as turmas do 9º ano a produção de Histórias em Quadrinhos, usando como principal tema a obra de Aleijadinho, os Profetas.

Inicialmente estimei uma pesquisa sobre os Profetas e depois a respeito do conhecimento que tinham de Histórias em Quadrinhos. Após o levantamento das informações, os alunos começaram a desenvolver suas próprias histórias, para os alunos que não tinham facilidade para desenhar, foram orientados a fazer suas histórias através de colagens, criando seu próprio diálogo. Com todo o desenvolvimento do projeto, senti a necessidade de trabalhar mais, usando como tema a preservação da História de Congonhas, principalmente a temática da conservação dos Profetas.

Senti-me muito gratificada com os resultados de todos os projetos realizados, pois percebi que os alunos ficaram mais estimulados a fazerem leituras, interpretações, pesquisas e criações, a partir da exposição dos problemas que levantei para eles a respeito da preservação dos doze profetas.

As dificuldades encontradas são várias, mas com a estratégia do entusiasmo, da satisfação de saber que tive ao realizar todas as atividades durante a minha trajetória profissional, e também pelas atividades de aperfeiçoamento, consegui vencer o mais difícil, prender a atenção do aluno e criar o entusiasmo e o comprometimento pela Literatura.

2. PROJETO DE TRABALHO

2.1. Apresentação do Tema

O projeto se relaciona, de modo geral, ao desenvolvimento da ideia de preservação e recuperação da obra arquitetônica do Aleijadinho “Os Doze Profetas”, na cidade de Congonhas (MG) com os alunos do 9º ano “Ezequiel” da Escola Municipal “Dom João Muniz” da mesma cidade.

A obra de Antônio Francisco Lisboa é imorredoura, fazendo de Congonhas uma cidade privilegiada por ter sido escolhida pelo escultor para ser o cenário do maior conjunto estatutário barroco do mundo.

Maiores conjunto estatutário do mundo, os Profetas foram esculpidos entre os anos de 1800 e 1805, período em que Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, já adoentado e idoso, desafiava enormes blocos de pedrasabão com cinzéis que lhe eram amarrados nos pulsos por escravos. As estátuas, monumentais e em tamanho quase natural, representam as figuras bíblicas dos profetas citados no Antigo Testamento. Alguns estudiosos acreditam que o artista associava tais figuras às dos inconfidentes mineiros de Vila Rica (atual Ouro Preto), dos quais Aleijadinho fora contemporâneo. (Boletim UFMG – Nº 1489 – Ano 31 – 23/06/2005, p.05)

O fato desencadeador do tema foi a decisão do Ministério da Cultura em construir um museu na cidade para abrigar os Profetas e substituí-los por réplicas que ocupariam o lugar original, tão logo seja concluído o prédio destinado ao Museu. A partir daí, decidi aprofundar-me na questão, tomando por base uma variada bibliografia, para discorrer sobre a história dos Profetas do Aleijadinho, a degradação que eles vêm sofrendo pela ação do tempo e de vândalos e a polêmica sobre a construção do museu.

Com esta escolha, pretendemos abordar um dos temas que mais vem causando discussões nos últimos tempos na cidade de Congonhas, que é a retirada ou não dos Profetas do Adro do Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos.

De modo geral, a representação de profetas foi introduzida na arte da Idade Média para dar mais vida aos dramas litúrgicos. E, um a um, eles eram chamados para testemunhar, numa espécie de processo contra os juízes de Cristo. Em um desses dramas, decorrentes de um sermão de Santo Agostinho, cada um deles dizia uma frase de suas profecias para provar a verdade da Encarnação.

Esse costume demarcou imagem dos Profetas presentes em Congonhas, que a rigor são representados com vivacidade e em movimentos de eloquência. Esta é a

origem das gesticulações, da mímica, que anima esses porta-vozes de Deus, termo que corresponde ao sentido etimológico da palavra Profeta.

Com esta atividade, esperamos contribuir para a conscientização da sociedade do atual estado de conservação do patrimônio inestimável que nos foi legado pelo mestre Aleijadinho.

2.2. Problemas de Pesquisa

Há grande preocupação com o estado de conservação das obras que compõem o conjunto dos doze profetas de Aleijadinho? Por serem feitas de pedrasabão, já apresentariam por si só um desgaste natural ao longo dos anos? Além disso, por muitos anos a obra de Aleijadinho careceu de cuidados e vigilância? E para os alunos, quais seriam suas identidades com este patrimônio? Há noções de pertencimento e preservação em relação a este conjunto do acervo cultural?

2.3. Objetivos

2.3.1. Objetivo Geral

- Conscientizar os alunos da importância da preservação dos Doze Profetas, localizados no Adro do Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas (MG), cuja obra é de autoria de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

2.3.2. Objetivos Específicos

- Mostrar a importância do que é patrimônio e a necessidade de preservação dos Profetas, especialmente identificando o pertencimento do bem cultural;

- Disseminar ideias e práticas de construção e inteligibilidade das identidades dos sujeitos;

- Avaliar o estado de consciência crítica em relação à necessidade ou não da substituição por réplicas dos Profetas.

2.4. Revisão Teórico-Conceitual e Justificativa

“Resgatar a memória é essencial para que um povo se perceba como sujeito de sua própria história”, explica o professor de Geografia José Carlos Carreiro (2000), da Universidade de São Paulo. “Para evoluir, o homem precisa conhecer suas raízes”. A preservação da memória manifesta-se através da necessidade de se

ter um passado comum. Os Doze profetas, considerados um monumento e objeto de arte, é também um documento, na medida em que é um testemunho histórico da sociedade.

A conservação do patrimônio cultural e a prática da preservação possuem aspectos técnicos que predominam nas discussões sobre o patrimônio em seu sentido político mais amplo. Formulações serão colocadas em discussão dentro da sala de aula, juntamente com um professor de História, onde serão debatidas as seguintes questões:

- relacionar as mudanças que têm ocorrido na esfera das políticas públicas com as alterações nas formas de produção do espaço e os processos de preservação do patrimônio;

- renovar as políticas de preservação do patrimônio, atentando às modificações nas instituições responsáveis.

Na elaboração deste projeto serão avaliadas as barreiras para execução do programa de recuperação e intervenção da obra arquitetônica do Mestre Aleijadinho (Os Doze Profetas). Será ressaltada a importância da preservação dos bens históricos e culturais e as instituições governamentais voltadas à defesa do patrimônio.

O estudo se constitui em objeto pertinente de investigação da negligência geral na preservação dos Doze Profetas, dentro da trajetória histórica das políticas culturais voltadas para a preservação do patrimônio, memória e cultura, pois sega Bessa, avalia-se que:

O ideal é que a preservação do patrimônio cultural seja preventiva, antecipando-se às ações, naturais ou não, de degradação causadas pelas condições ambientais ou pelos interesses contrários à sua manutenção. A conservação preventiva deve ser adequada à materialidade do bem e constituir-se em uma prática rotineira. (BESSA, 2004: 18)

Segundo Aloísio Magalhães, “*a comunidade é a melhor guardiã de seu patrimônio*”, conscientização que se pretende com o trabalho executado com os alunos do 9º ano da Escola Municipal “Dom João Muniz” na organização para o processo de restauração e conservação do patrimônio que é seu.

A história do processo de preservação dos Doze Profetas de Aleijadinho permite colocarmos em perspectiva a sua situação, seus problemas e seu futuro. O fato de conhecer a origem da obra ajuda a compreender o que se deve conservar e

como se deve proceder. O conhecimento dos restauradores vem sendo feito através de mapeamentos e fotografias computadorizadas, por exemplo, possibilitando o aumento da perspectiva de interesse por todos os envolvidos na conservação e restauração dos bens².

Nas últimas décadas, o interesse pelos Doze Profetas de Aleijadinho tem aumentado consideravelmente, tornando-se também muito importante avaliar as principais dificuldades encontradas para aplicação dos instrumentos de detecção de deterioração, que de início vem sendo causadas pela ação do tempo, chuvas de granizo, microrganismos e também pelas mineradoras que (in)conscientemente lançam nuvens de poeira sobre a cidade de Congonhas, maior prejudicada pelas mineradoras existentes nas proximidades da cidade.

A identificação das expectativas e do grau de comprometimento da sociedade em relação à restauração dos Doze Profetas é de fundamental importância para que sejam estabelecidas estratégias que ajudem a adequar o programa de restauração e conservação.

Os Profetas é uma obra muito importante para a compreensão não apenas da história, memória, identidade e cultura, como também da sociedade de Congonhas, de Minas Gerais e do Brasil. A partir de seus registros, podem-se desenvolver pesquisas de grande relevância científica, especialmente nas áreas de História e, Literatura, a exemplo da produção de histórias em quadrinhos, tema a ser discutido na sequência.

² BOLETIM – Universidade Federal de Minas Gerais - Vida longa aos Profetas, 23/06/2005, pág. 5.

3. APRESENTAÇÃO DO PRODUTO PEDAGÓGICO

3.1. Descrições do Produto Pedagógico

O estudo proposto se baseia no método de abordagem dedutivo, ou seja, trata-se de se buscar dados e informações através de levantamentos e estudos que visem compreender a problemática e polêmica situação em que se encontra a obra de Aleijadinho chamada de “Os Doze Profetas”. Questiona-se, pois: restaurar e deixar onde estão? Retirá-los após a restauração e guardá-los em um museu apropriado?

Essa discussão, que gerou o desenvolvimento de uma pesquisa histórica mais aprofundada, foi trabalhada com alunos do 9º ano, uma turma que acompanho desde o 6º ano. Os mesmos em comum acordo escolheram como personagens principais Ezequiel, Baruc e Amós, nomes dados às turmas pelas quais eles passaram. O produto didático pensado se tratou da construção de uma história em quadrinhos, uma vez que este suporte já está embasado no decorrer dos últimos três anos de trabalho com a turma do 9º ano Ezequiel.

Como estratégia, na primeira fase foi realizado pelos alunos a coleta de documentos textuais como biografia de Aleijadinho e também a biografia de cada profeta, pesquisa feita por meio de professores de História, internet e do Atlas Escolar – Histórico e Geográfico de Congonhas. Após o levantamento bibliográfico e leituras complementares, foram realizadas análises das questões propostas relacionadas à conservação da obra. Feito o levantamento bibliográfico e pesquisa, foi realizado um questionário para a montagem do trabalho, que teve como objetivo somente um diagnóstico do envolvimento e interesse do aluno para a produção da história em quadrinhos. Dentro desse questionário, levantou-se as seguintes questões:

- 1) O que é Patrimônio Histórico?
- 2) As obras de Aleijadinho são importantes para Congonhas? Por quê?
- 3) Os Profetas são monumentos históricos que fazem parte do patrimônio de Congonhas. Em sua opinião eles devem permanecer onde estão ou devem ser substituídos por réplicas? Por quê?
- 4) O que você sabe sobre a preservação dos Profetas? Explique-se.

Os resultados que foram obtidos levaram os alunos a decidirem pela montagem de uma História em Quadrinhos, onde os três profetas escolhidos – Baruc, Amós e Ezequiel, chegam à conclusão que é melhor eles ficarem dentro de

um museu e serem preservados para sempre, mesmo sabendo de alguns métodos para sua preservação.

O produto didático final é uma montagem de história em quadrinhos, pelos alunos do 9º ano da turma denominada Ezequiel, que será feita em forma de desenhos ou colagens, pois nem todos têm aptidão para desenhos. Serão diálogos entre os três profetas escolhidos. Os diálogos foram produzidos a partir das respostas de um questionário aplicado em sala de aula, para diagnosticar o conhecimento prévio e a opinião de cada aluno sobre a polêmica existente na cidade sobre a preservação dos Doze Profetas. Em decorrência disso, puderam visualizar e tomar consciência do que é preservar e do que é memória. Também tiveram a oportunidade de desenvolver melhor as ideias do diálogo, chegando à conclusão de que o melhor é os profetas ficarem no museu, mesmo sabendo que existem outras formas de conservação.

Foi usado papel reciclado para execução do produto didático, pois é mais uma forma de conscientização de sustentabilidade o uso de material reciclado.

A pretensão foi de atingir como público alvo toda a escola através de uma cópia que ficará exposta na Biblioteca e nos eventos que serão realizados no decorrer do ano.

PRODUTO FINAL

Apresentam-se duas Histórias em Quadrinhos feitas pelos alunos do 9º ano Ezequiel da Escola Municipal “Dom João Muniz” da cidade de Congonhas (MG):









Ora, Ezequiel é claro que vão gostar...

Sim, porque lá estaremos sendo conservados.

Mas eu continuo achando essa ideia muito ruim, porque várias pessoas vêm aqui em Congonhas para conhecer os Profetas originais e não as réplicas.



Mas Ezequiel se nós ficarmos, seremos destruídos pela poeira do minério e pelas chuvas...

E tem também os vândalos...

Mas eu quero ficar aqui e não quero que coloquem réplicas no meu lugar. Amós e Baruc, já sei, peguem nossos irmãos e levem eles para o museu que eu vou ficar aqui.





Biografia autores

Jean Victor Santos Souza, nasci na cidade de Congonhas em 1998, estudei a série inicial na Escola Municipal “Maria José de Andrade”, do 1º ano ao 5º ano na Escola Municipal “João Olyntho Ferraz” e do 6º ano ao 9º ano na Escola Municipal “Dom João Muniz”.

Milena Gonçalves Matozinhos Coelho, nasci na cidade de Congonhas em 1998-, onde iniciei meus estudos aos 4 anos na Escola Municipal ”Maria José de Andrade” depois aos 6 anos na Escola Municipal “João Olyntho Ferraz” e aos 10 anos na Escola Municipal “Dom João Muniz”.

Nathália Nascimento Andrade, nasci na cidade de Belo Horizonte em 1998, estudei na Escola “Pingo de Gente”, até os 6 anos de idade, depois continuei meus estudos na Escola Municipal “Pedro Fernandes Mafra”, em Governador Valadares, mudando-me para Congonhas em 2007, onde estudo na Escola “Dom João Muniz”.

Amós, Baruc e Ezequiel em:

A polêmica da preservação







Biografia



Max Gonzaga Silva Melo, nasci em Congonhas, 15 de maio de 1998.

Sempre me dediquei aos estudos.

Atualmente estou na Escola Municipal "Dom João Muniz".

Essa história é uma das muitas que já fiz, pois sempre gostei de fazer isso.

Esta biografia é um trecho da minha vida, parte do que é importante para mim.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTAIS

BESSA, Altamiro Sérgio Mol. *Preservação Patrimonial e Cultural: Nossas casas e cidades, uma herança para o futuro*. Belo Horizonte: CREA-MG, 2004.

Boletim UFMG, Belo Horizonte, nº 31, nº 1.489, p.18, 23/06/2005.

Legislativo em Ação. Congonhas, maio/2003. Ano II. Edição nº 08 – Órgão Oficial do Legislativo de Congonhas.

FALABELLA, Nicola. *Romanceiro de Congonhas*. Belo Horizonte: Nova República, 1998.

PENALVA, Gastão. A visão dos profetas. In: *O Aleijadinho de Vila Rica*. Renascença, 1933.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS. *Atlas Escolar, Histórico e Geográfico*. Belo Horizonte: Acervo Cultural Brasileiro, 2008.

5. ANEXOS

Questionário

Max Gonzaga Silva Melo – 9º Ano Ezequiel

1. O que é Patrimônio Histórico?

Resposta: Patrimônio Histórico é um bem cultural, material ou imaterial que possui valor significativo para a sociedade e representa a herança deixada por nossos antepassados.

2. As obras de Aleijadinho são importantes para Congonhas? Por quê?

Resposta: Sim, porque representam a riqueza do Barroco em Congonhas e o prestígio da cidade em abrigar uma das maiores obras de Aleijadinho.

3. Os profetas são monumentos históricos que fazem parte do Patrimônio de Congonhas. Em sua opinião eles devem permanecer onde estão ou devem ser substituídos por réplicas? Por quê?

Resposta: Em minha opinião os profetas originais devem ser substituídos por réplicas, pois é essencial que sejam preservados em condições adequadas, já que estão sofrendo um processo de deterioração que ao longo do tempo afetará seu estado físico.

4. O que você sabe sobre a preservação dos profetas? Explique.

Resposta: O estado de conservação dos profetas sempre teve sua importância, mas atualmente mesmo com a conscientização muitas pessoas ainda insistem em fazer vandalismos, como consequência as obras estão marcadas por muito desrespeito.

Questionário
João Pedro Santos Souza

9º Ano Ezequiel Prof. Lida

1) O que é patrimônio histórico?

Patrimônio Histórico refere-se a um bem móvel, imóvel ou natural, que possui valor significativo para a uma sociedade, podendo ser artístico, histórico, documental, científico, social, espiritual ou ecológico.

2) As obras de Congonhas? Por quê?

Sim, porque mostra a importância do barroco para Congonhas.

3) As profetas são monumentos históricos que fazem parte do Patrimônio de Congonhas, mas sua opinião eles devem permanecer onde estão ou devem ser substituídos por réplicas? Por quê?

Devem ser substituídos por réplicas. Porque se edifica réplicas os originais duram mais e com isso, quando seus filhos estiverem aí, e eles poderem ver a história.

4) O que você sabe sobre a preservação dos profetas?

Eu sei que a Prefeitura quer tirar os originais e edificar réplicas, para os originais ficarem em um museu, fora de risco dos vandais, fôrmos da natureza, como chuva e a fôrmos da mineração.

Questionário

fernanda Marcelle Jo. Lampes
9º Esquiel

① O que é patrimônio histórico?

É o lugar que guarda coisas de nossos
passados.

② As obras de Aleijadinho são importantes

des para Congonhas? Por que?

sim, as obras dele são muito bo-
nitas muitas pessoas sem passar
as obras

③ Os projetos são monumentos históricos
que fazem parte do patrimônio de Congonhas.
na sua opinião, eles devem ser substitu-
idos por réplicas? Por que?

não, por que são importantes e são
nem parte do patrimônio de Congonhas e
são uma obra de arte.

④ O que você sabe sobre as preservações
dos projetos.

as obras de arte são muito importantes
e não devem ser substituídas por
cópias.

Sonatas Silva

9º - Ezequiel

Questão 10

1 / 1

1) O que é patrimônio histórico?

um bem material, natural ou cultural que possui valor histórico, científico, artístico, estético ou de outro tipo.

2) As obras de Aleixadinho são importantes para Congonhas? Por que?

Sim. Porque é um dos principais pontos turísticos da Congonhas, e atrai muitos turistas.

3) Os profetas são monumentos históricos que fazem parte do patrimônio de Congonhas, na sua opinião, eles deviam permanecer onde estão ou devem ser substituídos por réplicas? Por que?

Devem permanecer onde estão, pois são um dos principais pontos turísticos da Congonhas.

4) O que você sabe sobre preservação dos profetas?

De devem ser preservados através de réplicas.

nome: Poliana G. Oliveira 9º Ezequiel

1. O que é patrimônio histórico?

Patrimônio histórico refere-se a um bem móvel, imóvel ou natural que possui valor significativo para a cultura, sociedade, paisagem, arte, estética, artística, documental, científica, física, social, espiritual ou ecológica.

2. As ruas de Congonhas? Porque?

Sim. Porque elas fazem parte do patrimônio histórico de Congonhas, na sua opinião elas devem permanecer onde estão ou devem ser substituídas por réplicas? Porque?

Devem ser substituídas por réplicas. Porque se colocarmos réplicas os originais duram mais e com isso quando seus pilares estiverem a eles, podemos ter a história da Congonhas.

3. O que você sabe sobre a preservação das Ruínas?

Eu sei que a Prefeitura quer tirar as originais e colocar réplicas, para as originais ficarem a sós de pedras e concreto da natureza, como ruas.

Eu sei que a Prefeitura quer tirar as originais e colocar réplicas, para as originais ficarem a sós de pedras e concreto da natureza, como ruas.

Questionário

① O que é património?

Património histórico é um bem material, imaterial ou natural, que possui valor significativo para uma sociedade, pode ser de natureza histórica, documental, científica, social, espiritual ou ecológica.

② As obras de arquitetura são importantes para a cidade de Congonhas? Porque?

Sim. Fazem reconhecimentos a cidade.

③ Os prédios são monumentos históricos que fazem parte do património de Congonhas, na sua opinião eles devem permanecer onde estão ou deve ser substituído? Porque?

Não devem. As pessoas nem para a cidade para ver a Basílica original e completa.

④ O que você sabe sobre a preservação dos profetas?

Eu sei que existe o PFAH que é um órgão que defende o patrimônio e patrimônio cultural e ambiental e também são organizados por questões...

Nome: William Aparecida R. Teixeira

Serie: 9º ano Ezequiel

Escola: M' Ham Jacira Muniz

questionário

Nome: Nathaly Stevally Rosa

Idade: 15 anos

Prof: Cida

1. O que é Patrimônio Histórico?

Patrimônio Histórico refere-se a um valor (bem móvel, imóvel ou natural) que possui valor significativo para a uma sociedade, podendo ser estético, artístico, documental, científico, social, espiritual ou ecológico.

2. As obras de Congonhas? Por que?

3. Os profetas são monumentos históricos que fazem parte do patrimônio de Congonhas, na sua opinião eles devem ser substituídos por réplicas? Por que?

Devem ser substituídos por réplicas. Porque se colocarem réplicas ao invés das originais duram mais e com isso, quando seus filhos estiverem a ver, eles poderão ver a história de Congonhas.

4. O que você sabe sobre a preservação das obras de Congonhas?

Eu sei que a Prefeitura quer tirar as originais e colocar réplicas para as originais ficarem a sala de fundação e fenômeno da Natureza como chuntas.

Gabriel Frank

① O que é patrimônio histórico?

O patrimônio histórico é um bem que ajuda tem em nossa cidade e nos tempos que preservar por que é do nosso passado.

② As obras de Congonhas de Ubyadi não são importante para Congonhas.

Sim. Muitas pessoas de Congonhas.

③ As profetas são monumentos históricos que fazem parte do patrimônio de Congonhas. Na sua opinião deles devem permanecer onde estão e devem ser substituídos. Não devem ser substituídos.

④ O que você sabe sobre a preservação dos profetas?

Que os profetas não são tirados.